

|     |  |  |     |   |
|-----|--|--|-----|---|
| 190 |  |  |     |   |
|     |  |  | 322 | 4 |
|     |  |  |     |   |

## Dois agentes da Funai viram reféns de índios

*MONTE PASCOAL (DA SUCURSAL EXTREMO SUL)* - Em protesto contra o que consideram "descaso" da Funai, os índios pataxós, que ocupam há quase um mês a Fazenda Boa União, próxima ao Monte Pascoal, mantiveram como reféns, por mais de 23 horas, na última segunda-feira, os agentes da administração regional do órgão Adalberto e Maciel. Foi necessária a intervenção do administrador regional Thomaz Wolney de Almeida e de uma equipe da Polícia Federal para resolver o impasse.

"Estamos aqui desde o dia 24 de agosto e até hoje não recebemos nenhum apoio da Funai, nossas crianças estão com fome e é preciso que o administrador se sensibilize, pois índio é índio em qualquer lugar", afirmou o cacique pataxó Joel Brás.

Durante uma reunião de lideranças indígenas, foi questionada a ausência do administrador regional da Funai, fato considerado ofensivo pelos índios, que reagiram prendendo os dois funcionários. Os pataxós discordam da composição do Grupo Técnico de Trabalho encarregado de fazer os levantamentos das terras indígenas reivindicadas pela comunidade.

"Além de faltar com o apoio à comunidade indígena, não fornecendo alimentos e assessoria, o senhor Thomaz vem tentando tirar do grupo a única pessoa empenhada em resolver a questão dos estudos, revisões e demarcações das terras, que é a senhora Maria do Rosário Carvalho", disse o cacique.

Para Joel Brás, a falta de assistência da Funai ameaça os direitos da comunidade pataxó. "Nos dias 31 de agosto e 7 de setembro tínhamos audiências marcadas no Ministério Público Federal e não pudemos ir, pois a Funai não disponibilizou o transporte, só não ficamos prejudicados pelo bom senso do procurador", disse o cacique. Os índios só aceitam definir limites de terra com a presença do representante do Ministério Público Federal.